AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017 4.0

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : AUTHORITY®

Detalhes do fornecedor

Empresa FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço AVENIDA DR. JOSÉ BONIFÁCIO

> COUTINHO NOGUEIRA 150 - 1º ANDAR - JARDIM MADALENA,

CAMPINAS SP BRASIL TELEFONE: (19) 2042.4500

Número do telefone de

emergência

0800 34 35 450 (24 horas)

+55-2139581449 (CHEMTREC)

Número de emergência

médica

0800 7010 450

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados Fungicida

Restrições sobre a utilização Use conforme recomendado pelo rótulo.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Oral) Categoria 5

Toxicidade aguda (Inalação) Categoria 4

Toxicidade aguda (Dérmica) Categoria 5

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico -

exposição única

Categoria 3 (Sistema respiratório)

Perigoso ao ambiente

aquático - Agudo

Categoria 1

Perigoso ao ambiente

aquático - Crônico.

Categoria 1

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco





Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H303 + H313 Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a

pele

H332 Nocivo se inalado.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Frases de precaução : Prevenção:

P261 Evite inalar as névoas ou vapores.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-

estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico.

P302 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico.

P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXOCOLÓGICA/

médico.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o

recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação

aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% m/m)
azoxistrobina (ISO)	131860-33-8	Tóx. Agudo (Inal-	>= 10 -< 20

2/28





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

		ação), 4 Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	
Flutriafol	76674-21-0	Tóx. Agudo (Oral), 4 Tóx. Agudo (Inal- ação), 5 Órg-alvo Esp Única, (Sistema respirató- rio), 3 Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 2	>= 10 -< 20
Fatty acids, coco, polymers with glycerol and phthalic anhydride	67746-02-5	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Dérmica), 5	>= 1 -< 5
Residues (petroleum), catalytic reformer fractionator, sulfonated, polymers with formaldehyde, sodium salts	68425-94-5	Lesões oculares graves/irritação ocu- lar, 2A Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 3	>= 2,5 -< 5
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Tóx. Agudo (Oral), 4 Lesões oculares graves/irritação ocu- lar, 1 Sens. Pele., 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 2	>= 0,025 -< 0,1

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Sair da área perigosa.

Mostrar esta FDS ao médico de plantão. Não deixe a vítima sem atendimento.

Se inalado : Após exposição prolongada, consultar um médico.

Se a vítima estiver inconsciente coloque-a na posição de

repouso e procure um médico.

Em caso de contato com a

pele

Lave com sabão e água.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Em caso de contato com o

olho

Lave os olhos com água em abundância, como precaução.

Retire lentes de contato, se presentes.

Proteja o olho não afetado.

Mantenha os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Se a irritação dos olhos persistir, consulte um médico.

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Se ingerido : Mantenha o aparelho respiratório livre.

Não dar leite nem bebidas alcoólicas.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.

Nocivo se inalado.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Contém um triazol. Os sintomas podem incluir náuseas, vômitos, diarreia, alterações visuais, alucinações, erupção

cutânea, coceira e alopecia.

Notas para o médico : Tratar de acordo com os sintomas.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de

extinção

tardios

Pó químico seco, CO2, spray de água ou espuma normal.

Agentes de extinção

inadequados

Não espalhe o material derramado com jatos de água de alta

pressão.

Perigos específicos no

combate a incêndios

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para

a drenagem ou para os cursos de água.

Produtos perigosos da

combustão

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

Fluoreto de hidrogênio Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono

Compostos fluorados Cianeto de hidrogênio

Métodos específicos de

extinção

Remover contêineres não danificados da área de incêndio,

caso seja seguro fazê-lo.

Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente

fechados.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Coletar água de combate a incêndio contaminada

separadamente. Não deve ser enviada à canalização de

drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio

contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Os bombeiros devem usar roupas de proteção e aparelhos de

respiração autônomos.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, : Usar equipamento de proteção individual.

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017 4.0

equipamentos de proteção e

procedimentos de emergência

Assegurar ventilação adequada.

Evite, caso seja seguro fazê-lo, dispersões ou Precauções ambientais

derramamentos posteriores.

Evite que o produto entre no sistema de esgotos.

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as

autoridades respectivas.

Métodos e materiais de

contenção e limpeza

Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da

embalagem original.

Coletar tanto quanto possível do derramamento com um

material absorvente adequado.

Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados.

Mantenha em recipientes fechados adequados até a

disposição final.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção

de fogo e explosão

Adotar medidas usuais de prevenção contra incêndio.

Recomendações para

manuseio seguro

Evitar formação de aerossol.

Não respire vapores/poeira.

Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do

Para a proteção individual, consultar a seção 8. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

aplicação.

Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas

salas de trabalho.

Elimine a água de lavagem de acordo com a regulamentação

local e nacional.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Não inalar o aerossol.

Não comer nem beber durante o uso.

Não fumar durante o uso.

Lave as mãos antes de pausas e ao final do dia de trabalho.

Condições para

armazenamento seguro

Guarde o recipiente hermeticamente fechado em local seco e

bem ventilado.

Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados

novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento.

Observe os avisos dos rótulos.

As instalações elétricas e o material de trabalho devem

obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Maiores informações na

estabilidade do armazenamento Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a serem controlados no local de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : No caso de formação de pó ou de aerossol utilize aparelho

respiratório com filtro aprovado.

Proteção das mãos

Materiais : Luvas de proteção

Observações : A adequação para um local de trabalho específico deve ser

discutida com os fabricantes das luvas protetoras.

Proteção dos olhos : Frasco para lavagem dos olhos com água pura

Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele : Roupas impermeáveis

Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de

trabalho.

Medidas de proteção : Planejar os primeiros socorros antes de começar a trabalhar

com este produto.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico : líquido

Cor : bege

Odor : característico

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 7,65 (ca. 20 °C)

Concentração: 10 g/l

Ponto de fusão : dados não disponíveis

Ponto de ebulição inicial e

faixa de temperatura de

ebulição

: 96,4 °C

Ponto de fulgor : Sem flash até ao ponto de ebulição.

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

Auto-ignição : dados não disponíveis

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior : dados não disponíveis

Limite inferior de

explosividade / Limite de inflamabilidade inferior

dados não disponíveis

Pressão de vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa : dados não disponíveis

Densidade : 1,097 g/cm3 (ca. 20 °C)

Solubilidade

Solubilidade em água : Miscível

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

dados não disponíveis

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Temperatura de decomposição

dados não disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : 125,8 mPa.s

Método: Diretriz de Teste OECD 114

Viscosidade, cinemática : dados não disponíveis

Riscos de explosão : Não explosivo

Propriedades oxidantes : Não oxidante

Tensão superficial : 38,32 mN/m, 10 g/L, ca. 25 °C

Peso molecular : Não aplicável

Taxa de corrosão do metal : Não corrosivo para metais.

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Possibilidade de reações

perigosas

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Condições a serem evitadas : Evite temperaturas extremas

Evitar formação de aerossol.

Materiais incompatíveis : Evite ácidos, bases e oxidantes fortes

Produtos perigosos de

decomposição

Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.

Nocivo se inalado.

Produto:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 423

Sintomas: apatia

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma

única ingestão.

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 2,61 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403

Sintomas: irritação do trato respiratório, apatia

Avaliação: O componente/mistura é moderadamente tóxico

após inalação a curto prazo. Observações: sem mortalidade

CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 1,015 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Sintomas: Dificuldade em respirar, epistaxe (nariz sangrando)

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 4.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): 1,84 - 2,11 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403

Sintomas: Dificuldade em respirar, Fatalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

Flutriafol:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): 300 - 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 423 Órgãos-alvo: Fígado, Via gastrointestinal

Sintomas: Fatalidade

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: O componente/mistura é moderadamente tóxico

após uma única ingestão.

DL50 (Rato, fêmea): 1.030 mg/kg Método: Diretriz de Teste OECD 425 Órgãos-alvo: Fígado, Via gastrointestinal

Sintomas: Dificuldade em respirar

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,2 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403

Sintomas: Fatalidade, ataxia, Dificuldade em respirar

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: sem mortalidade

DL50 (Rato, machos e fêmeas); > 5,000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Sintomas: Irritação

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Observações: sem mortalidade

Fatty acids, coco, polymers with glycerol and phthalic anhydride:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Residues (petroleum), catalytic reformer fractionator, sulfonated, polymers with formaldehyde, sodium salts:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Produto:

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404

Resultado : irritação leve

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404

Observações : Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

Flutriafol:

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Espécie : Coelho

Resultado : Não provoca irritação na pele

Fatty acids, coco, polymers with glycerol and phthalic anhydride:

Espécie : Coelho

Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Residues (petroleum), catalytic reformer fractionator, sulfonated, polymers with formaldehyde, sodium salts:

Observações : dados não disponíveis





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Coelho Duração da exposição : 72 h

Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Produto:

Espécie : Coelho Resultado : irritação leve

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

Observações : Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

Flutriafol:

Espécie : Coelho Resultado : irritação leve

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Espécie : Coelho

Resultado : Leve ou sem irritação ocular Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Espécie : Coelho Resultado : irritação leve

Fatty acids, coco, polymers with glycerol and phthalic anhydride:

Espécie : Coelho

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 405

Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Residues (petroleum), catalytic reformer fractionator, sulfonated, polymers with

formaldehyde, sodium salts:

Resultado : Irritação nos olhos

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Córnea bovina

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 437

Espécie : Coelho

Resultado : Efeitos irreversíveis para os olhos

Método : EPA OPP 81-4

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Sensibilização respiratória

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Rotas de exposição : Contato com a pele

Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : negativo

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Espécie : Cobaia

Avaliação : Não é um sensibilizante cutâneo.
Método : Diretriz de Teste OECD 406
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Flutriafol:

Tipos de testes : Teste Magnussen-Kligman

Rotas de exposição : Contato com a pele

Espécie : Cobaia

Avaliação : Não é um sensibilizante cutâneo.

Resultado : Nos testes em animais, não causa sensibilização ao contato

com a pele.

Tipos de testes : Teste de Buehler Rotas de exposição : Contato com a pele

Espécie : Cobaia

Avaliação : Não provoca sensibilização em animais de laboratório.

Método : Diretriz de Teste OECD 406

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Espécie : Cobaia

Resultado : Não é um sensibilizante cutâneo.

Fatty acids, coco, polymers with glycerol and phthalic anhydride:

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Tipos de testes : Teste de Buehler

Método : Diretriz de Teste OECD 406 Resultado : Não é um sensibilizante cutâneo.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Espécie : Cobaia Método : FIFRA 81.06

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Produto:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

O teste em culturas de bactérias não apresentou efeitos mutagénicos., Testes feitos com animais não demonstraram

efeitos mutagênicos.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Flutriafol:

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: teste letal dominante

Método: Diretriz de Teste OECD 478

Resultado: negativo

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: teste de mutação gênica

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 476

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de Ames Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Método: Diretriz de Teste OECD 473

Resultado: positivo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada

Espécie: Rato (macho)

Tipo de célula: Células do fígado Via de aplicação: Ingestão Duração da exposição: 4 h

Método: Diretriz de Teste OECD 486

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

Peso da evidência não comprova a classificação como

mutagênico de células germinativas.

Carcinogenicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Método : Diretriz de Teste OECD 451

Resultado : negativo

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

Método : Diretriz de Teste OECD 453

Resultado : negativo

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

Carcinogenicidade - : Testes feit

Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

carcinogênicos.

Flutriafol:

Espécie : Rato Duração da exposição : 2 Anos

NOAEL : 1,2 mg/kg pc/dia

Resultado : negativo

Espécie : Rato

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017 4.0

Duração da exposição 2 Anos

NOAEL 1 mg/kg pc/dia Resultado negativo

Carcinogenicidade -

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

Avaliação carcinogênicos.

Toxicidade à reprodução

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Não mostrou efeitos teratogênicos em experiências com

animais.

Flutriafol:

Efeitos na fertilidade Tipos de testes: estudo de toxicidade reprodutiva e do

desenvolvimento

Método: Diretriz de Teste OECD 416

Resultado: negativo

Efeitos sobre o

desenvolvimento do feto

Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal

Método: Diretriz de Teste OECD 414

Resultado: negativo

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Efeitos na fertilidade Espécie: Rato, macho

Via de aplicação: Ingestão

Toxicidade geral parental: NOAEL: 18,5 mg/kg p.c. Toxicidade geral F1: NOAEL: 48 mg/kg p.c.

Fertilidade: NOAEL: 112 mg/kg pc/dia

Sintomas: Sem efeitos sobre os parâmetros de reprodução.

Método: OPPTS 870.3800

Resultado: negativo

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Produto:

Avaliação Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Avaliação A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição única.

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Flutriafol:

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição repetida.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Espécie : Rato

NOAEL : 21 mg/kg pc/dia

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 90 d

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

Espécie : Cão

NOAEL : 50 mg/kg pc/dia

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 90 d

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

Espécie : Cão

NOAEL : 25 mg/kg pc/dia

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 1 a

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

Flutriafol:

Espécie : Rato

NOAEL : 13.3 mg/kg pc/dia Via de aplicação : Oral - alimentação

Duração da exposição : 90 d

Sintomas : anemia, Efeitos hepáticos

Espécie : Cão

NOAEL : 5 mg/kg pc/dia

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 90 d

Sintomas : efeitos no sangue, Efeitos hepáticos

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 15 mg/kg Via de aplicação : Ingestão Duração da exposição : 28 d

Método : Diretriz de Teste OECD 407

Sintomas : Irritação

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 69 mg/kg Via de aplicação : Ingestão Duração da exposição : 90 d

Sintomas : Irritação, Perda de peso corporal

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

A substância não apresenta propriedades associadas com potencial perigo por aspiração

Flutriafol:

A substância não apresenta propriedades associadas com potencial perigo por aspiração

Efeitos neurológicos

Componentes:

Flutriafol:

Nenhuma neurotoxicidade observada em estudos com animais.

Informações complementares

Produto:

Observações : dados não disponíveis

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 6,89 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,37 mg/l

Ponto final: Imobilização Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

17 / 28

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017 4.0

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas EyC50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 0,42 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 3,38 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos

do solo

Método: Diretriz de Teste OECD 217

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação de carbono.

Método: Diretriz de Teste OECD 216

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação do nitrogênio.

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Método: Diretriz de Teste OECD 207

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Coturnix japonica (Codorna japonesa)): 1.699 mg/kg

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 282 µg/abelha Ponto final: Toxicidade por contato aguda Método: Diretriz de Teste OECD 214

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Toxicidade para os peixes CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,47 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,259 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CE50 (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,055 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas CE50 (leman gibba (lentilha d'água)): 3,2 mg/l

Duração da exposição: 14 d

CE50 (Navicula pelliculosa (Diatomo)): 0,146 mg/l

Duração da exposição: 72 h

NOEC (Navicula pelliculosa (Diatomo)): 0,02 mg/l

Duração da exposição: 72 h

NOEC (leman gibba (lentilha d'água)): 0,8 mg/l

Duração da exposição: 14 d

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

: 1

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,16 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Método: Diretrizes para o teste 204 da OECD

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,147 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,044 mg/l

Duração da exposição: 21 d

NOEC (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,00954 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

10

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 283 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 1.000 mg/kg

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 1.000 mg/kg

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 5.200 ppm

Observações: Dieta

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee

Duração da exposição: 48 h

Ponto final: Toxicidade por contato aguda

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 25 µg/bee

Duração da exposição: 48 h

Ponto final: Toxicidade aguda - Oral

Flutriafol:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 33 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 22,97 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 67 mg/l

Ponto final: Imobilização Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 42,21 mg/l

Ponto final: Imobilização Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CI50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 12 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CI50 (Scenedesmus subspicatus): 1,9 mg/l

Duração da exposição: 72 h

CE50b (leman gibba (lentilha d'água)): 0,65 mg/l

Duração da exposição: 7 d

EyC50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 3,69 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

NOEC (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 4,8 mg/l

Duração da exposição: 28 d

NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): 20 mg/l

Duração da exposição: 14 d

Método: Diretrizes para o teste 204 da OECD

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,31 mg/l

Duração da exposição: 21 d

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,45 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Toxicidade em organismos

do solo

NOEC (Eisenia fetida (minhocas)): 0.01 mg/cm2

Duração da exposição: 180 d

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Método: Diretriz de Teste OECD 207

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 144 µg/abelha

Ponto final: Toxicidade aguda - Oral Método: Diretriz de Teste OECD 213 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 150 µg/abelha

Ponto final: Toxicidade por contato aguda Método: Diretriz de Teste OECD 214 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/abelha Ponto final: Toxicidade por contato aguda Método: Diretriz de Teste OECD 214

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 872,53 µg/abelha

Duração da exposição: 48 h

Ponto final: Toxicidade aguda - Oral Método: Diretriz de Teste OECD 213

DL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.000 mg/kg

DL50 (Coturnix japonica (Codorna japonesa)): ca. 385 mg/kg

Método: US EPA TG OPPTS 850.2100

DL50 (Coturnix japonica (Codorna japonesa)): 4260 ppm

Método: OPPTS 850.2200

Fatty acids, coco, polymers with glycerol and phthalic anhydride:

Toxicidade para os peixes : LL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

LL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

EL50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade aos microorganismos

CE50 (Bactérias): 34 mg/l

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Residues (petroleum), catalytic reformer fractionator, sulfonated, polymers with formaldehyde, sodium salts:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Zebra fish): > 10 - 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

: CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

EC10 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade

crônica)

EC10 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10 - 100

mg/l

Duração da exposição: 21 d

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 16,7 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,15 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,070

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,04

ma/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

10

Toxicidade aos microorganismos

CE50 (lodo ativado): 24 mg/l Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

CE50 (lodo ativado): 12,8 mg/l Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Persistência e degradabilidade

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água : Meia vida de degradação: 52,11 d (25 °C) pH: 9

Flutriafol:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água : Observações: Não hidrolisa prontamente

Fatty acids, coco, polymers with glycerol and phthalic anhydride:

Biodegradabilidade : Biodegradação: 42 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de teste OECD 301B

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Residues (petroleum), catalytic reformer fractionator, sulfonated, polymers with formaldehyde, sodium salts:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade : Resultado: biodegradável rapidamente

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C

Potencial bioacumulativo

Produto:

Bioacumulação : Observações: dados não disponíveis

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Bioacumulação : Observações: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Kow: 2,5 (20 °C)

Flutriafol:

Bioacumulação : Espécie: Peixes

Fator de bioconcentração (FBC): 7

Observações: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Kow: 2,29

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Fatty acids, coco, polymers with glycerol and phthalic anhydride:

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

: log Kow: -4,9

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): 6,62

Duração da exposição: 56 d

Método: Diretriz de Teste OECD 305

Observações: A substância não é persistência,

bioacumulativa e tóxica (PBT).

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Kow: 0,7 (20 °C)

pH: 7

log Kow: 0,99 (20 °C)

pH: 5

Mobilidade no solo

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Distribuição pelos compartimentos ambientais

Observações: Em condições normais, a substância tem

mobilidade baixa a moderada no solo.

Flutriafol:

Distribuição pelos

compartimentos ambientais

Observações: Move-se moderadamente em solos

Estabilidade no solo : Observações: Muito persistente no solo.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

compartimentos ambientais

Distribuição pelos

Koc: 9,33 ml/g, log Koc: 0,97

Método: Diretriz de Teste OECD 121

Observações: Move-se facilmente em solos

Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas

adicionais

: O risco ambiental não pode ser excluído em caso de

manuseio ou descarte não profissional.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Componentes:

Flutriafol:

Informações ecológicas

adicionais

: O risco ambiental não pode ser excluído em caso de

manuseio ou descarte não profissional.

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos : Este produto não deve ser descartado nos esgotos, cursos de

água ou no solo.

Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos

químicos ou recipientes usados.

Envie para uma empresa licenciada de gerenciamento de

resíduos.

Embalagens contaminadas : É proibido reutilizar, enterrar, queimar ou vender embalagens.

Embalagens laváveis: Embalagens de tríplice lavagem de menos de 20 litros e embalagens de lavagem sob pressão de 20 litros ou mais. Tríplice lavagem (Lavagem Manual): Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou

metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água; Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. Em ambos os procedimentos, perfure o recipiente em sua base sem danificar o rótulo. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Flutriafol, azoxistrobina)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017 4.0 23.06.2025

Perigoso para o meio

ambiente

sim

IATA-DGR

N° UN/ID UN 3082

Nome apropriado para SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Flutriafol, azoxistrobina) embarque

9 Classe de risco Grupo de embalagem Ш

Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo Rótulos

substâncias que apresentem risco para o meio ambiente

Instruções de embalagem

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)

964

964

Código-IMDG

Número ONU UN 3082

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO Nome apropriado para

AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Flutriafol, azoxistrobina) embarque

Classe de risco 9 Grupo de embalagem Ш Rótulos 9

Código EmS F-A, S-F Poluente marinho sim

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme fornecido.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU UN 3082

Nome apropriado para SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Flutriafol, azoxistrobina) embarque

Classe de risco 9 Ш Grupo de embalagem Rótulos 9 Número de risco 90

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lei nº 14.785 de 27 de dezembro de 2023. Decreto 4.074 de 04 de janeiro de 2002 e suas normas regulamentadoras. Resolução ANTT nº 5.998/22 de 03 de novembro de 2022. Esta

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

FISPQ foi preparada de acordo com os critérios da ABNT NBR 14725. É recomendado ao

utilizador a atenção às normativas locais.

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para

Humanos - (LINACH)

Não aplicável

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela : Não aplicável

Policia Federal

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

TCSI : Em conformidade com o inventário

TSCA : O produto contém substâncias não listadas no inventário

TSCA.

AIIC : Não está em conformidade com o inventário

DSL : Este produto contém os seguintes componentes que não

estão na lista DSL canadense nem na lista NDSL.

azoxistrobina (ISO)

Flutriafol

Sulfurous acid, monosodium salt, reaction products with cresol-formaldehydenonylphenol polymer (average MW 300-

600)

ENCS : Não está em conformidade com o inventário

ISHL : Não está em conformidade com o inventário

KECI: Não está em conformidade com o inventário

PICCS : Não está em conformidade com o inventário

IECSC : Não está em conformidade com o inventário

NZIoC : Não está em conformidade com o inventário

TECI : Não está em conformidade com o inventário

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 23.06.2025

Formato da data : dd.mm.aaaa

Texto completo de outras abreviações

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso

AUTHORITY®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 23.06.2025 50000347 Data da primeira emissão: 16.05.2017

corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx -Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia: LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica: PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS -Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Renúncia

A FMC Corporation acredita que as informações e recomendações contidas neste documento (incluindo dados e declarações) são precisas à data deste documento. Caso pretenda, pode entrar em contato com a FMC Corporation para garantir que este documento é a versão mais atual disponibilizada pela FMC Corporation. Nenhuma garantia de adequação a qualquer finalidade específica, garantia de comercialização ou qualquer outra garantia, expressa ou implícita, é feita com relação às informações aqui fornecidas. As informações aqui fornecidas referem-se apenas ao produto especificado designado e podem não ser aplicáveis quando esse produto for usado em combinação com outros materiais ou em qualquer processo. O utilizador é responsável por determinar se o produto é adequado a uma finalidade específica e adequado às condições e métodos de uso do utilizador. Como as condições e métodos de uso estão fora do controle da FMC Corporation, a FMC Corporation isenta-se expressamente de toda e qualquer responsabilidade referente a quaisquer resultados obtidos ou decorrentes de qualquer uso dos produtos ou da confiança nessas informações.

BR / PT